

CORDEIRO, Maria Eduarda Vasquez. **Isolamento social e quarentena do Covid-19: repercussões emocionais em pessoas com deficiência.** Orientador: Andrea Echeverria Martins de Alencar; Coorientador Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa 2021. 76 f. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2021.

RESUMO

Introdução: Hoje em dia as pessoas com deficiência são consideradas cidadãos de pleno direito, gozam de direitos civis e políticos, mas nem sempre foi assim. Historicamente foram excluídos da sociedade em consequência da visão de invalidez. O distanciamento social, medida adotada para evitar a propagação do vírus e outras formas de aproximação foram utilizadas como estratégia de enfrentamento ao isolamento, porém, infelizmente excluem uma parcela da sociedade, as pessoas com deficiência. As pessoas com deficiência e seus familiares lidam com barreiras que podem dificultar o acesso aos cuidados e a informações essenciais para diminuição de riscos de contaminação do vírus. O Coronavírus- COVID-19 provoca a Síndrome Respiratória Aguda Grave 2, é uma infecção respiratória que além de sequelas físicas, deixou sequelas emocionais em todo o mundo. Os sentimentos vivenciados por indivíduos chamam atenção das autoridades para o desenvolvimento de políticas públicas visando à promoção de saúde mental, especialmente aos grupos minoritários, como é o caso das Pessoas com deficiência.

Objetivo: Analisar as estratégias de enfrentamento, mudanças e sintomas de desconforto emocional relatados por pessoas com deficiência física no período de quarentena e isolamento social do COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, que investigou repercussões emocionais do isolamento social e da quarentena do COVID-19 em pessoas com deficiência física. Participaram adultos com deficiência física acompanhados pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER-IV). Para serem incluídos no estudo, foi necessário ter 18 anos ou mais, apresentar deficiência física e estar em tratamento no CER-IV. Aqueles com condição aguda ou crônica que limite a capacidade cognitiva do participante e diagnóstico de deficiência intelectual foram excluídos do estudo. A coleta de dados ocorreu no período de Julho/2020 com usuários de um Centro Especializado em Reabilitação em Pernambuco. A pesquisa foi aprovada pelo CEP vide CAAE: 30546320.0.0000.5201 e todos os participantes assinaram o TCLE. A análise de dados ocorreu de acordo com Minayo, resguardando o sigilo e privacidade dos participantes, a análise de conteúdos pode seguir as fases: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. **Resultados:** Os resultados desta dissertação serão apresentados no formato de dois produtos, artigo intitulado: Repercussões emocionais do isolamento social e quarentena do Covid-19 em pessoas com deficiência, o artigo que será encaminhado para publicação na Research,

society and development e um guia de orientação cujo objetivo principal foi estimular o cuidado com a saúde mental dos pacientes e profissionais de saúde neste momento de pandemia. Foram entrevistadas onze pessoas com deficiência física, sendo cinco mulheres e seis homens, entre 31 a 76 anos, sendo 3 casados, 5 solteiros, 1 divorciado, 1 união estável e 1 viúva. De acordo com a escolaridade, obtemos variação de 1º grau incompleto a Pós Graduação. O tempo de lesão variou de 10 meses a 10 anos, todos com algum tipo de deficiência física, entre elas sequelas de Acidente Vascular Cerebral e Lesão Medular. Após a análises das narrativas obtidas com as entrevistas foram encontradas as categorias temáticas a seguir: (1) Sentimentos e desconfortos emocionais vivenciados durante a pandemia; (2) estratégias de enfrentamento para lidar com o isolamento; (3) A vida online: novas perspectivas. Foram relatadas a vivencia de muitos sentimentos negativos, como tristeza, medo, solidão, estresse, apatia, saudade, esperança, angústia, abandono e desespero durante o isolamento social e quarentena do Covid-19, surgindo sintomas de sofrimento psíquico. A conexão com a espiritualidade, o autocuidado com a higienização tendo em vista reduzir a transmissão do vírus e apoio de familiares e profissionais de saúde foram às estratégias de enfrentamento mais utilizadas. O Conselho Federal de Psicologia autorizou no contexto de pandemia do COVID-19, atendimentos virtuais, evitando o contato face a face, medida adotada durante o isolamento social, para que o suporte psicológico continuasse sendo ofertado.

Conclusão: este estudo proporcionou a reflexão sobre a necessidade de criação de serviços de promoção e prevenção na saúde mental, a fim de prevenir possível desenvolvimento de transtornos psiquiátricos e sofrimentos psíquicos, em especial para esses indivíduos em vulnerabilidade. O artigo produzido e o guia sobre “Deficiência física e Saúde mental em tempos de pandemia” é de extrema importância para toda comunidade científica, visto que não possuem muitos estudos contemplando a vivência das pessoas com deficiência no contexto de pandemia da COVID-19, o guia poderá ser utilizado como ferramenta de cuidado para toda a população.